



Grupo Crédito Agrícola

Apresentação Institucional
1T24

Disclaimer

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia, na sequência do Regulamento (CE) n.º1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, bem como das disposições do Decreto-Lei n.º35/2005, de 17 de fevereiro. Os valores referentes ao período terminado em 31 de Dezembro de 2023 foram alvo de auditoria. Os valores referentes ao período terminado em 31 de Março de 2024 não foram alvo de auditoria.

Num contexto marcado pelas incertezas relacionadas com as crises Rússia-Ucrânia e Israel-Hamas, reocrrendo à informação actualmente disponível, o Crédito Agrícola reconhece nas suas demonstrações financeiras a sua melhor estimativa dos efeitos financeiros, incluindo na avaliação de activos financeiras e na medida das perdas esperadas nas carteiras de crédito e imobiliário, que permanecem sujeitas a monitorização e reavaliação contínuas.

O perímetro prudencial do Grupo Crédito Agrícola foi alterado com referência a 31 de Março de 2024, passando a CA SGPS, SA (“CA SGPS”) a consolidar pelo método da equivalência patrimonial. A CA SGPS detém participações directas maioritárias na (i) CA Seguros e Pensões SGPS, (ii) CA Gest SGOIC (“CA Gest”), (iii) CA Capital SCR, (iv) CA Imóveis Unipessoal Lda (“CA Imóveis”), (v) CCCAM Gestão de Investimentos Unipessoal Lda (“CCCAM Gestão de Investimentos”), e (vi) CA Informática, tendo estas sido excluídas do perímetro de consolidação prudencial. As entidades CA Serviços, FIAI Aberto CA Imobiliário e FIAI Fechado ImovalorCA e FENACAM, não sendo detidas pela CA SGPS, mantiveram-se no perímetro de consolidação prudencial do Grupo CA enquanto as entidades CA Vida, CA Seguros, FACAM e FIM CA Institucionais mantiveram-se excluídas do perímetro de consolidação prudencial.

Esta apresentação destina-se a fins informativos, não constituindo uma recomendação de investimento, nem uma orientação profissional, não devendo, por conseguinte, ser entendida como tal.

O Crédito Agrícola é o 6º maior grupo bancário Portugal (por activo líquido), com os melhores níveis de capitalização e liquidez, comprometido com a Sustentabilidade e possuindo fortes laços com as comunidades locais

Crédito Agrícola (CA) de relance

- O Crédito Agrícola é o 6º maior grupo bancário em Portugal (por activo líquido e depósitos)
- O Crédito Agrícola detém uma posição de liderança em sectores de negócio relacionados com a agricultura
- Composto por 68 Caixas Associadas, servindo +1,6 milhões de clientes, dos quais +400 associados residentes em Portugal (princípio de um associado, um voto), accionistas da Caixa Central, a entidade central e Emitente do Grupo CA
- Ratings: Moody's BCA Baa3 (*investment grade*), Depósitos Baa2, CRR Baa1, Snr Unsecured Ba1

Desempenho Financeiro do CA

- Rentabilidade consistentemente acima das médias Portuguesa e da Zona Euro. **1T24: RoE 18,3%**
- Resultado Consolidado Líquido de 114,3 milhões de euros no 1T24 (crescimento anual de 18,4 milhões de euros, ou +19,2%)
- Margem financeira com crescimento de +33,7% no 1T24 vs. 1T23
- Balanço bem posicionado para continuar a beneficiar dos actuais níveis das taxas de juro
- Crescimento das quotas de mercado quer em depósitos, quer no volume total de crédito

Capital, Liquidez e Qualidade dos Activos

- Crédito Agrícola apresenta rácios CET1 (1T24: 22,8%) e de Fundos Próprios (22,8%) robustos, os mais elevados do mercado
- Rácio de Transformação consistentemente abaixo de 80% (1T24: 57,5%). Financiamento baseado em depósitos de retalho com elevada granularidade (~81% cobertos pelo fundo de garantia de depósitos, com um saldo médio por cliente de ~13 mil euros). **1T24: NSFR 173,8%, LCR 674,4%**
- Redução consistente de longo prazo da carteira de NPL e exposição a imobiliário
- **1T24: Rácio NPL em 6,4% e Cobertura de NPL por imparidades de crédito em 52,8%. Cobertura de NPL por colaterais e imparidades de NPL de 139,5% (88,7% em FINREP)**

Sustentabilidade

- O Crédito Agrícola tem o melhor “ESG risk score” em Portugal atribuído pela Sustainalytics
- Framework de Obrigações Verdes, Sociais e de Sustentabilidade divulgado em 2021, com “second party opinion” pela ISS ESG:
 - Obrigações Verdes, Sociais e de Sustentabilidade ligadas à estratégia de sustentabilidade do emitente: **consistente com a estratégia de sustentabilidade do emitente**
 - Alinhamento com GBPs, SBPs, e SBGs: **alinhado**
 - Qualidade da sustentabilidade dos critérios de selecção: **positiva**



Índice

- 01. VISÃO GERAL E MODELO DE NEGÓCIO**
- 02. ESTRATÉGIA E SUSTENTABILIDADE**
- 03. DESTAQUES FINANCEIROS**



01. Visão Geral e Modelo de Negócio

O Grupo Crédito Agrícola tem uma história de mais de um século, estando principalmente ligado a actividades relacionadas com a agricultura até aos anos 1990

1896

Criação da primeira lei do crédito cooperativo



1929

Crédito a actividades agrícolas sob controlo da



1978

Criação da CA Crédito Agrícola FENACAM para apoiar e representar os interesses dos seus associados



1984

Fundação da Caixa Central para ser o centro financeiro do Grupo



1992

Início da actividade internacional



2011

O Crédito Agrícola celebra o 100º aniversário



2016-2019

1ª agência na R.A. da Madeira(2016)
Estratégia digital:
Lançamento moey!
Novo modelo de Governo (EBA GL 11 & 12) (2019)

2021-2023

1º rating Moody's (2021) upgrade para grau de investimento (2023)
Moody's INVESTORS SERVICE
Emissão inaugural de dívida internacionalmente (2021)
Rating ESG da SUSTAINABILITY 2023 GCA tem o ESG Risk Rating mais baixo em Portugal (ESG Risk: 20)

Rating ESG da SUSTAINABILITY 2023 GCA tem o ESG Risk Rating mais baixo em Portugal (ESG Risk: 20)

1911



1911

Criação do CA Crédito Agrícola

model



1976

Após a revolução de Abril de 1974



Nacionalização de todas as IFP com exceção do CA Crédito Agrícola



1982

Caja Geral de Depósitos



Autonomia



Criação de novas caixas locais

1991

A Caixa Central



tem a missão de supervisão, coordenação e representação financeira do SICAM

(...)-1994

A Caixa Central



alarga o leque das suas actividades (banca universal) e investe em novos negócios, no sentido de fornecer serviços financeiros universais

2013-2015

Reorganização do Crédito Agrícola



Como parte de uma estratégia empresarial para reforçar o negócio e posicionamento do Grupo em Portugal e no estrangeiro

2020-2021

Resposta à crise COVID (2020)



Sustentabilidade, Economia Circular e princípios ESG na Missão (2020)



Framework de Obrigações Verdes, Sociais e Sustentáveis (2021)



Comunicação do requisito MREL vinculativo (2021)



A sustentabilidade e os valores cooperativos são uma parte fundamental do ADN do Grupo



MISSÃO DO GRUPO

Contribuir para o progresso social e económico das comunidades, através de práticas de banca de proximidade com propósito e sustentabilidade



VISÃO DO GRUPO

Tornar-se uma referência na inclusão, sustentabilidade e inovação, mantendo o reconhecimento enquanto o Grupo Financeiro de maior confiança em Portugal



VALORES



A SUSTENTABILIDADE É CENTRAL AO ADN DO GRUPO – O CRÉDITO AGRÍCOLA ACREDITA SER O SEU DEVER CONTRIBUIR PARA:

A preservação dos ecossistemas:



A redução dos impactos físicos das alterações climáticas

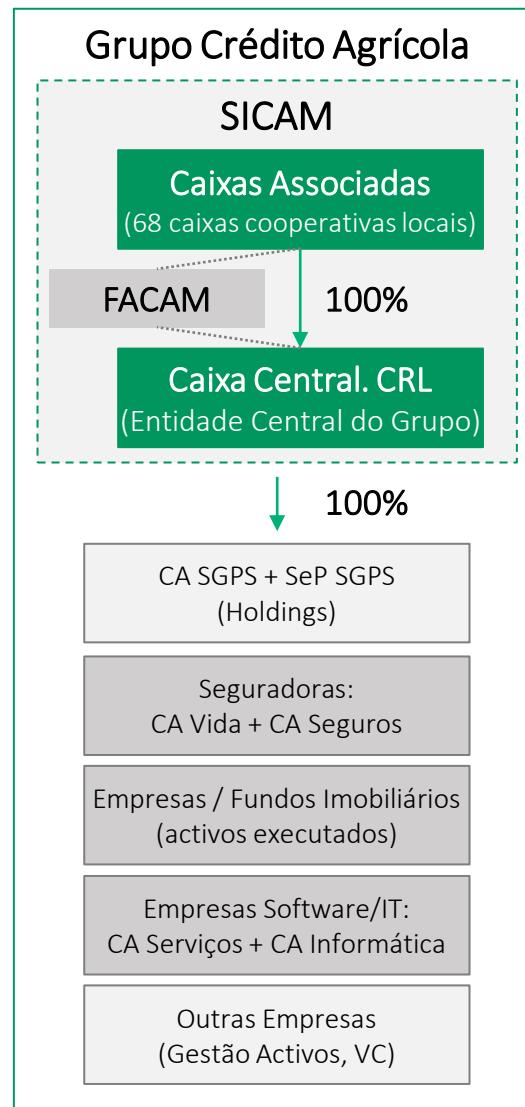


A redução da geração de desperdício



A luta contra as desigualdades sociais

Estrutura do Grupo Crédito Agrícola

**SICAM**

Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo ("SICAM"). Desenvolve as actividades de *Bancassurance*, bem como a venda de outros produtos e serviços financeiros.

**Órgão Central do Grupo**

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL, é um banco cooperativo, com a responsabilidade da coordenação e desenvolvimento da estratégia conjunta do Grupo, representação institucional e supervisão (de acordo com os poderes concedidos pelo Banco Central Português), gestão da tesouraria e liquidez do Grupo, fornecimento de serviços partilhados e banca de retalho nos mercados de Lisboa, Porto, Leiria e arquipélago da Madeira.

**Caixas Associadas**

68 Caixas de **Crédito Agrícola** Mútuo, constituem a base do Grupo **CA**

**FACAM**

Instrumento privado, que detém um conjunto autónomo de activos geridos de forma independente, para o qual as Caixas Associadas fazem contribuições anuais, de acordo com o volume dos indicadores de passivo e capital social (semelhantes ao mecanismo do fundo de resolução). O objectivo do FACAM é assistir as Caixas Associadas em situações de dificuldades financeiras.

**Seguros (Vida e Não-Vida)**

CA Vida e CA Seguros – companhias de seguros de vida e não-vida, 100% detidas pelo Grupo CA, utilizando a rede de agências do Grupo para distribuir os seus produtos, amplamente conhecidos no mercado.

**Software & IT/Comms.**

Serviços de desenvolvimento de *software*, infraestruturas de TI, equipamentos de comunicações, respectivas compras e fornecimento.

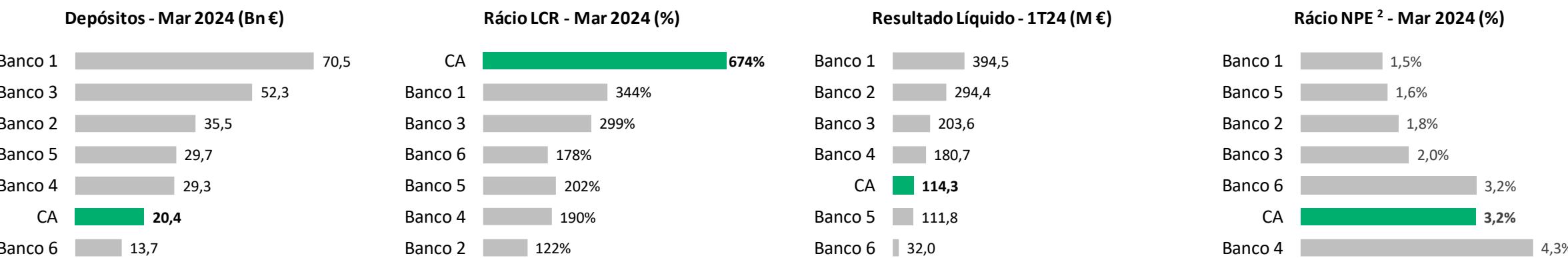
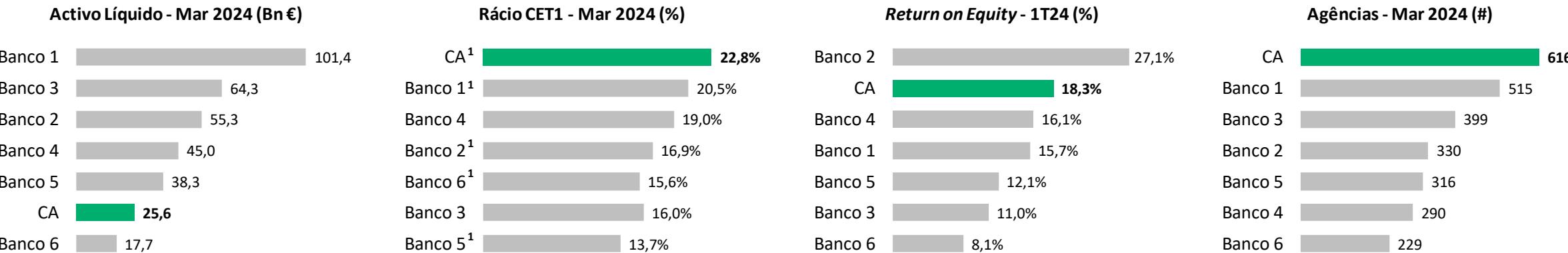
**Capital de Risco**

Empresa de capital de risco focada em *startups* inovadoras que operem em serviços financeiros, *cleantech* e indústria 4.0 no sector agrícola.

**Gestão de Activos**

Gestão de fundos e de activos e passivos.

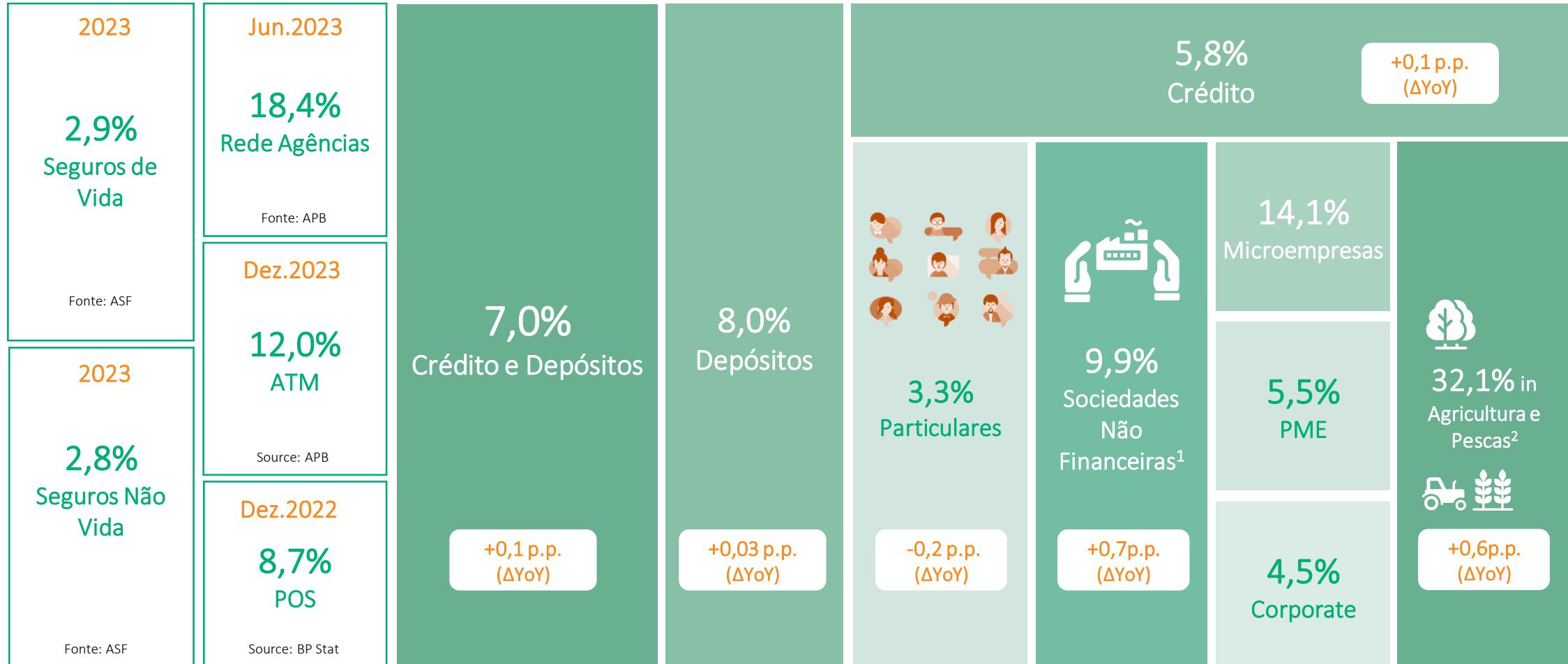
6º maior banco sistémico em Portugal, por dimensão de activo líquido, com os rácios ROE, CET1 e LCR mais elevados e a maior rede de agências do país



Fonte: Divulgações de Resultados 1T24. (1) Incluindo Resultado Líquido do período. (2) Bancos 4 e 6 apenas reportam o rácio de NPL (4,3% e 3,2%, respectivamente).

Liderança na Agricultura. Quota relativa mais elevada nas Empresas Não Financeiras, particularmente nos segmentos de Microempresas e PME

Quotas de Mercado do Crédito Agrícola (Março de 2024)



(1) Excluindo instituições financeiras e sector público | Fontes: Banco de Portugal, BP Stat.

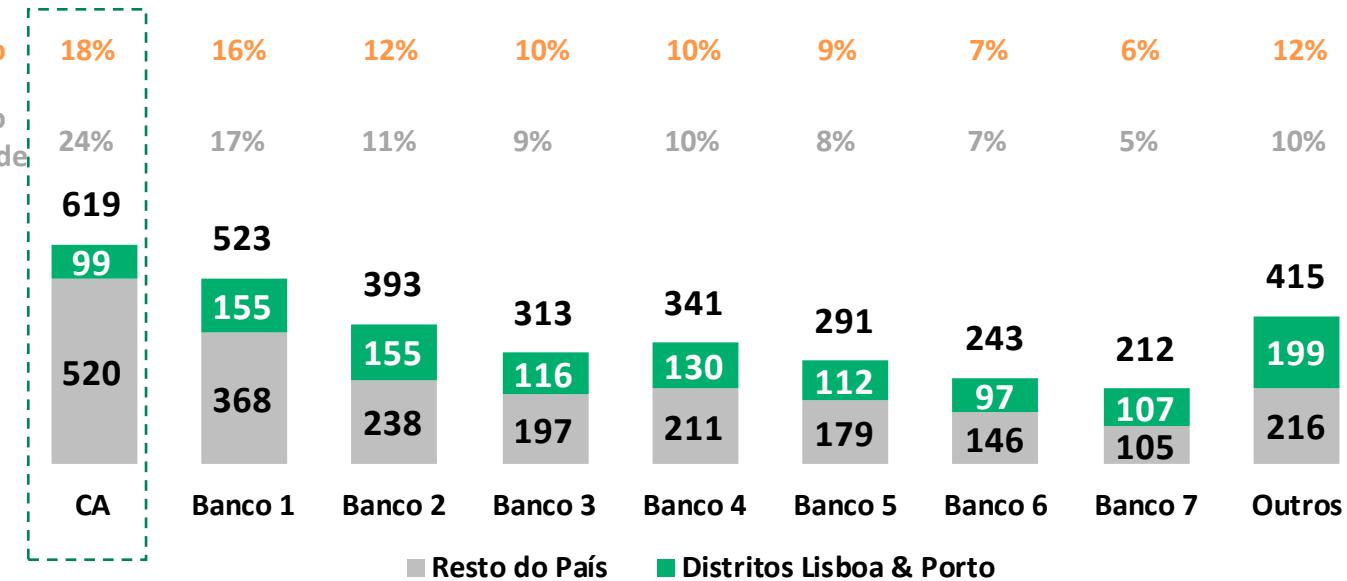
(2) Os valores do Mercado consideram crédito a Sociedades Não Financeiras do CAE Agricultura e Pescas

A presença mais alargada em Portugal, particularmente fora dos principais centros urbanos

**A maior cobertura em Portugal:
616 agências e
1,618 ATMs em todas as regiões**



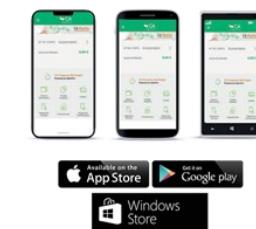
Redes de agências e quotas de mercado (Junho 2023)



Fonte: Associação Portuguesa de Bancos.



Call Center
808 20 60 60



CA Online



CA Mobile e Apps

moey!
App de banca digital-only

Rating BCA de “baa3” (*investment grade*): a opinião de crédito da Moody's reflecte a sua visão sobre o risco de crédito do Grupo Crédito Agrícola, com a Caixa Central como tesouraria e entidade emitente única do Grupo

Rating - Moody's	CGD	Santander	BPI	Caixa Central	BCP	Novo Banco	Montepio
Baseline Credit Assessment (BCA)	baa1	baa2	baa2	baa3	ba1	ba1	ba2
Bank Deposits	A3 / P-2	A2 / P-1	A2 / P-1	Baa2 / P2	A3 / P-2	Baa1 / P2	Baa3 / P-3
Senior Preferred Debt Rating	Baa1	Baa1	Baa1	Ba1	Baa2	Ba1	Ba2
Counterparty Risk Ratings	A2 / P-1	A1 / P-1	A2 / P-1	Baa1 / P-2	A3 / P-2	Baa1 / P-2	Baa2 / P-2
Last Rating Action	11/2023	11/2023	11/2023	11/2023	11/2023	03/2024	11/2023

Satisfação dos clientes (um dos melhores desempenhos em Portugal em termos do menor número de reclamações)



■ O Crédito Agrícola demonstra um dos melhores desempenhos do mercado em termos do número de reclamações, com: 2^a posição nos depósitos à ordem (17 vs 37 por 100 000), 2^a no crédito habitação (118 vs 253 por 100 000) e ainda destacando-se com 36 reclamações por 100 000 contratos de crédito ao consumo face a um valor médio de 59 do sistema bancário como um todo.



Reconhecimento público

■ Principais prémios e reconhecimentos:

2023	<p>Escolha do Consumidor</p> <p>O Crédito Agrícola foi eleito pela Escolha do Consumidor 2023 como melhor Banco, na Categoria Pequenos e Médios Bancos, pela ConsumerChoice, Centro de Avaliação do Consumidor, pelo segundo ano consecutivo.</p>
2022	<p>BECX (Best European Customer Experience)</p> <p>O Crédito Agrícola, a CA Seguros e a CA Vida foram eleitas, em 2022, como as Melhores Empresas no Índice de Experiência do Cliente – BECX, nas categorias de Banca, Seguros do Ramo Não Vida e Vida, respectivamente. O Crédito Agrícola foi premiado pela terceira vez, a CA Seguros pelo quinto ano consecutivo e a CA Vida pela quinta vez, como Líderes na Satisfação do Cliente.</p>
2021	<p>The Banker (Global Financial Intelligence)</p> <p>A Revista britânica The Banker considerou o Crédito Agrícola como o Banco com a melhor performance em Portugal, no ranking “Top 250 dos Bancos Europeus”.</p>
2020	<p>Reputation Knowledge Center (On Strategy consultora)</p> <p>Reconhecimento da reputação do CA, pelos prémios Brand Reputation Portugal 2020.</p> <p>Cinco Estrelas</p> <p>Prémio Cinco Estrelas na categoria de Serviço ao Cliente, pelo 6º ano consecutivo.</p> <p>MSCI - European Property Investment Awards</p> <p>O Fundo de Investimento Imobiliário CA Património Crescente venceu o prémio da Melhor Rendibilidade de um Portefólio Imobiliário Diversificado Português/Ibérico, pelo 11º ano consecutivo</p>
2019	<p>ECSI (European Consumer Satisfaction Index)</p> <p>O Crédito Agrícola, CA Seguros e CA Vida foram eleitos Líderes na Satisfação do Cliente nas categorias de “Banca”, “Seguros Não Vida” e “Seguros Vida”. A CA Seguros foi distinguida pelo segundo ano, e a CA Vida pelo terceiro ano, consecutivo.</p> <p>Global Banking and Finance Review</p> <p>O Crédito Agrícola foi considerado o Melhor Banco para o Desenvolvimento Agrícola em Portugal, pela revista Global Banking and Finance Review.</p>

Estes prémios são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.



02. Estratégia e Sustentabilidade

O Crédito Agrícola definiu 6 prioridades estratégicas para o período 2023-2025 para levar a cabo a sua missão e promover o seu crescimento sustentável

1

SER REFERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE,
RESILIÊNCIA E PORTUGALIDADE



2

REFORÇAR A CENTRALIDADE NO CLIENTE E
SUAS NECESSIDADES



3

EVOLUIR NA PROXIMIDADE PESSOAL E
DIGITAL AO CLIENTE



4

IMPULSIONAR A EFICIÊNCIA E
PRODUTIVIDADE, ACELERANDO A
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



5

PROMOVER UMA CULTURA DE ATRACÇÃO,
PROMOÇÃO E RETENÇÃO DE
TALENTO

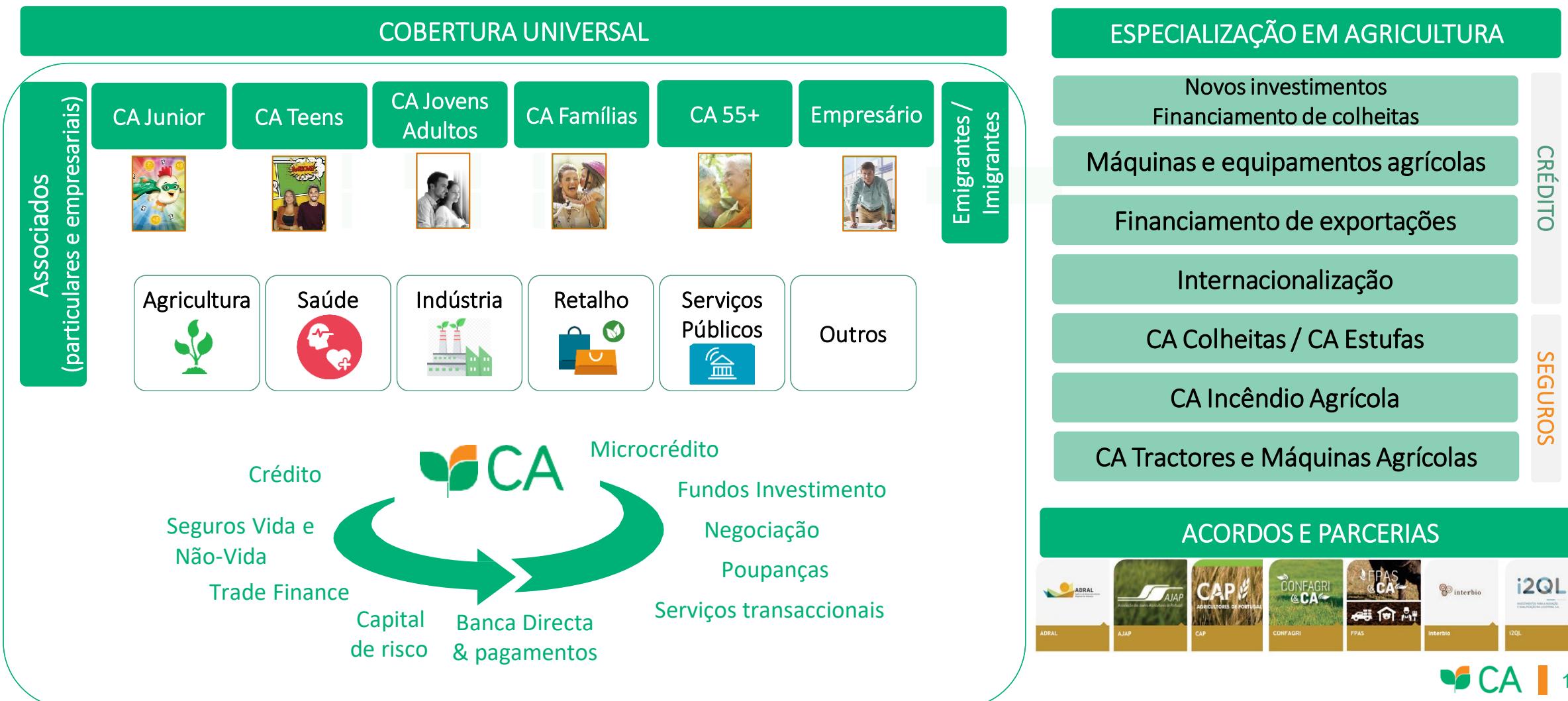


6

MANTER O GRUPO CAPITALIZADO E
FINANCEIRAMENTE SUSTENTÁVEL



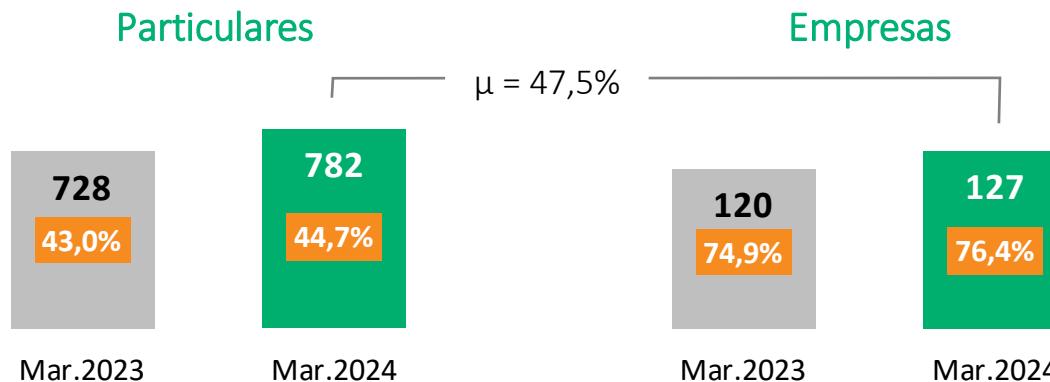
O Crédito Agrícola tem uma estratégia de *bancassurance*, com uma proposta de valor que cobre todos os segmentos, um leque alargado de serviços de banca de retalho e especialização no sector agrícola



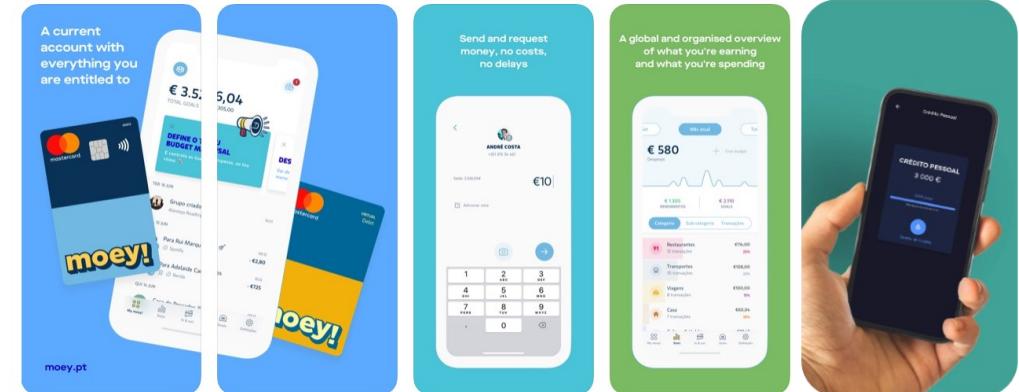
A inovação está no centro da nossa estratégia, com níveis crescentes de digitalização

Atractividade dos canais digitais

CA Online (homebanking): subscrições online (activas)



Soluções inovadoras



GO ALL IN WITH YOUR BANK ACCOUNTS

Check the balance of your bank accounts

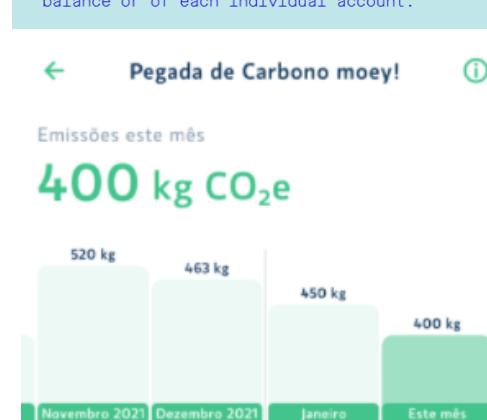
Add your bank accounts to moey! and check your aggregated balance or of each individual account.



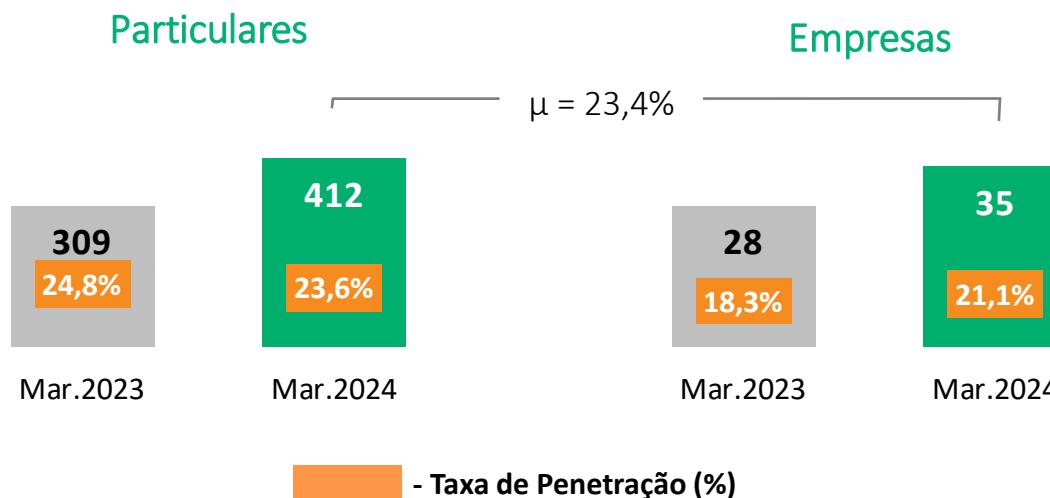
moey! – o primeiro banco digital Português *mobile-only* (2019)

TRACK YOUR CARBON FOOTPRINT

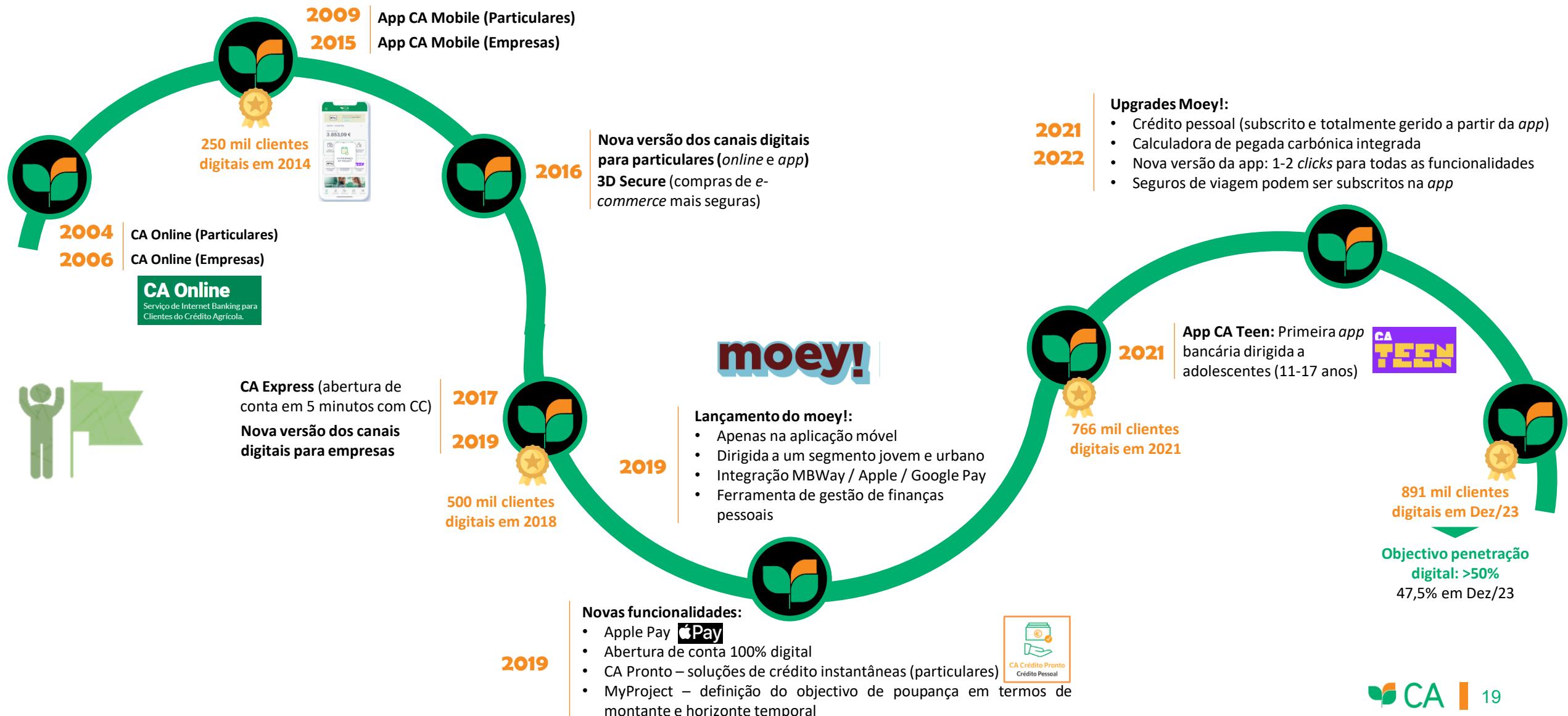
moey! is the only bank account in Portugal to give you an estimate of your Carbon Footprint



CA Mobile: subscrições móveis (activas)



Um historial longo na inovação, impulsionando continuamente o crescimento da digitalização



Estratégia de Sustentabilidade 2023-2025: uma abordagem holística

01

PROpósito

Participar activamente nas agendas de Desenvolvimento Sustentável do país, alavancando através da filantropia, do voluntariado e de parcerias a transição climática, ecológica e social da sociedade para uma sociedade mais verde e inclusiva; apoiar os clientes e comunidades na sua jornada de sustentabilidade; e promover a transferência de conhecimento para acelerar a ação sustentável.

03

MAIS E MELHORES DADOS ESG

Garantir a recolha e boa gestão de dados ESG granulares e com qualidade, impulsionando uma melhor gestão de riscos e impactos, bem como processos de tomada de decisão melhor informados.

**02**

FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL

Promover uma prática de banca responsável e com propósito, (re)orientando recursos financeiros para uma economia mais verde e socialmente inclusiva, que promova o crescimento económico, protecção ambiental e bem-estar social das comunidades.

04

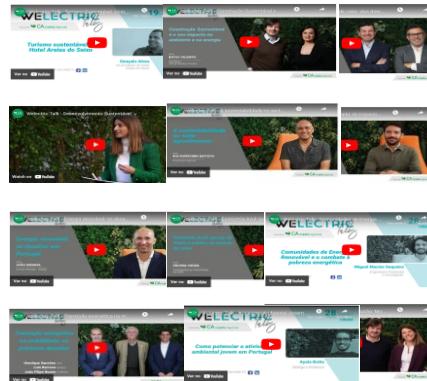
CULTURA INTERNA INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

Promover uma gestão eficiente e ambientalmente responsável dos recursos e impulsionar a gestão de recursos humanos com base em sólidos princípios éticos, tais como a diversidade, equidade e inclusão.

A1. Propósito com melhor comunicação e fortalcer compromissos e parcerias

Welectric Talks by CA

Melhor comunicação para a Sustentabilidade



Escalar mensagens de sustentabilidade no sentido de acelerar a acção

12 videocasts

14 especialistas

Just a Change

Parcerias com impacto através da filantropia



Combate à pobreza energética através de maior eficiência

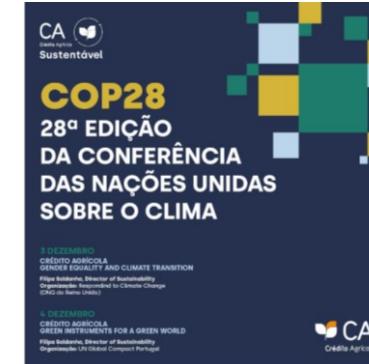
20 Casas

175 horas de voluntariado

3 cidades

Participação COP28

Participação activa nas discussões climáticas globais



Participação em discussões chave para o sector bancário: instrumentos de financiamento verde e igualdade de género

2 painéis de discussão

UNEP Finance Initiative

Compromissos responsáveis e robustos



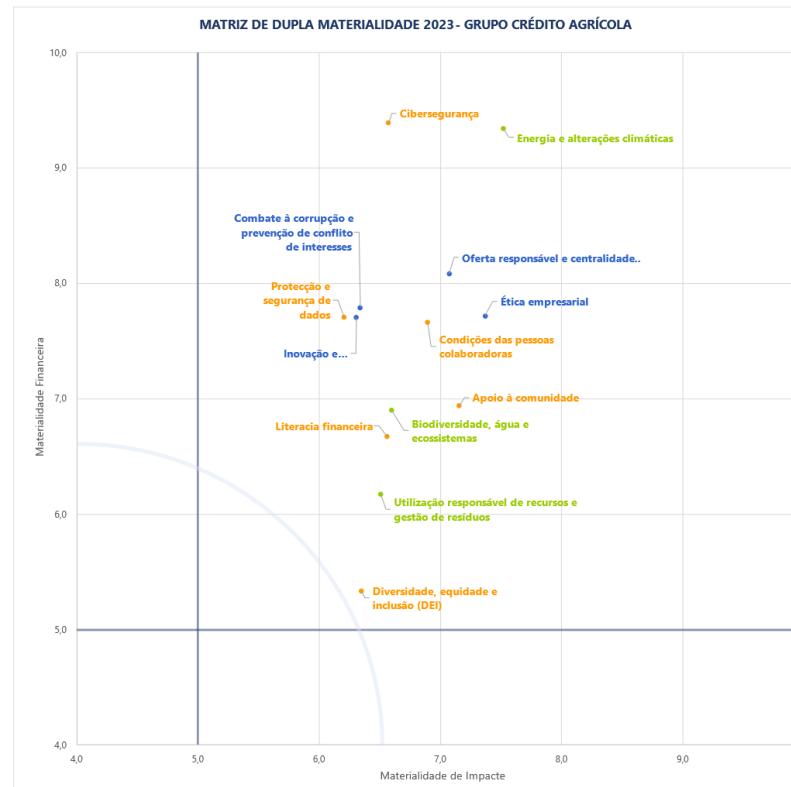
Ambição acrescida ao aderir a:
Princípios para a banca responsável & Net Zero Banking
Alliance da Glasgow Finance
Alliance for Net Zero

2 novos compromissos

A1: Propósito impulsionado por um racional de impacto

O Crédito Agrícola definiu a **1ª Matriz de Dupla Materialidade**, através de uma consulta 360º a stakeholders

Nova Matriz de Dupla Materialidade



Novos temas ESG materiais (13)

3 temas ambientais:

- Alteração climática e energia
- Biodiversidade, água e ecossistemas
- Utilização responsável de recursos e gestão de resíduos

6 temas sociais:

- Cibersegurança
- Protecção de dados
- Condições de trabalho
- Apoio às comunidades
- Literacia financeira
- Diversidade, equidade e inclusão (DEI)

4 temas de governance:

- Oferta responsável e centricidade no cliente
- Inovação e digitalização
- Ética de negócio
- Luta contra a corrupção e prevenção de conflitos de interesses

Novos ODS Prioritários (8)



A2. Acelerar o financiamento sustentável para os mais necessitados

Crédito Agrícola, um banco com legado e vocação para o financiamento de pequenas empresas em regiões menos desenvolvidas



3.993 PMEs
para em regiões menos desenvolvidas



76
para Instituições sem fins lucrativos

➤ **1.020 M€ de projectos e empresas financiados com propósito social**



(1) Disponível em
<https://www.creditoagricola.pt/investor-relations-en/debt-issuances/allocation-and-impact-reports>

Validação Externa

Deloitte.

Deloitte.

Deloitte.

Deloitte.

Página 2 de 2

Página 3 de 3

Página 4 de 4

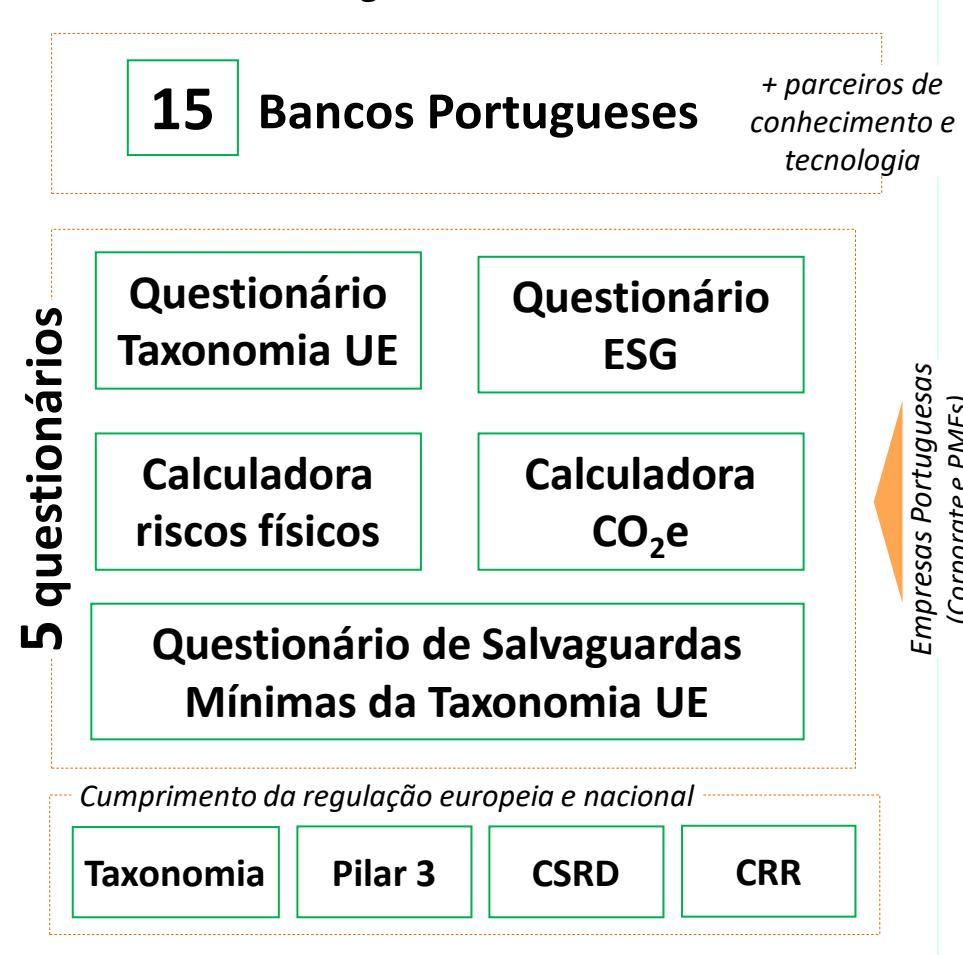
Âmbito – Garantia limitada de fiabilidade

Conclusão – «Com base no trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a “informação” não tenha sido preparada, em todos os aspectos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos das secções 2.1 e 2.4 do Framework»

A3: Recolha de mais dados ESG com maior granularidade para uma melhor gestão de riscos ESG, alinhada com a regulação e as políticas internas

O Crédito Agrícola é um **membro fundador activo** de um Ecossistema ESG - uma plataforma de apoio às obrigações de reporte ESG das instituições financeiras

Ecossistema Português ESG



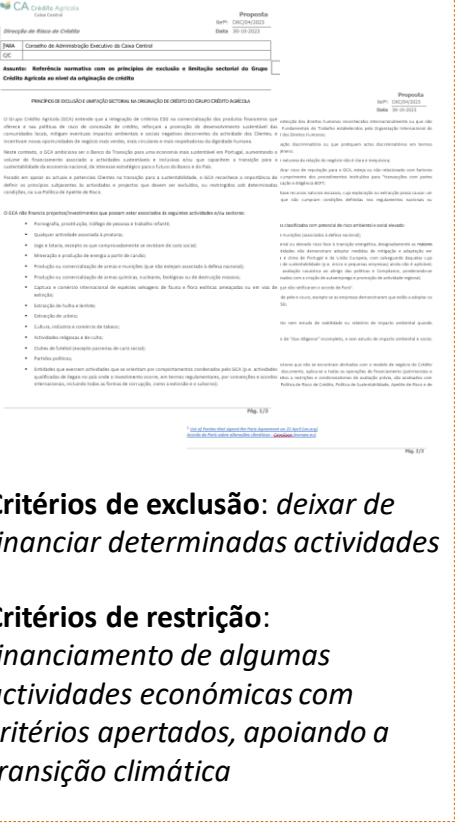
O Crédito Agrícola implementou **2 novas políticas** para melhorar a gestão de riscos ESG e integrar os riscos ESG nos processos de decisão de crédito

Novas políticas ESG

Política de riscos ESG



Critérios ESG nas políticas de crédito



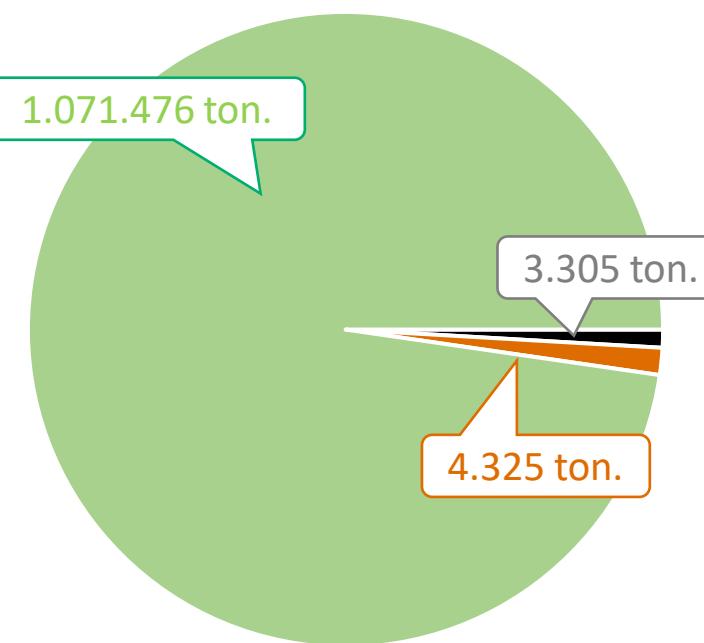
Critérios de exclusão: deixar de financiar determinadas actividades

Critérios de restrição: financiamento de algumas actividades económicas com critérios apertados, apoiando a transição climática

A4. Liderar pelo exemplo: acelerar a transição climática em toda a cadeia de valor

O Crédito Agrícola anunciou um Plano de Transição Net Zero¹ com metas ambiciosas para 2030

Emissões de CO₂e baseline (2022)



- Âmbito 1 e 2
- Âmbito 3 - categorias 5, 6 e 7
- Âmbito 3 - categoria 15

METAS NET ZERO 2030

Δ- emissões absolutas (consumo, instalações e operação do banco):



Δ- intensidade carbónica de Âmbito 3 – emissões (financiadas) de categoria 15:

	Imobiliário Residencial	-42%		Energia	-45%
	Imobiliário Comercial	-50%		Aviação	-60%
	Agricultura	-67%		águas e esgotos	-21%
	Hotéis e Restaurantes	-42%		Crédito Automóveis	-36%

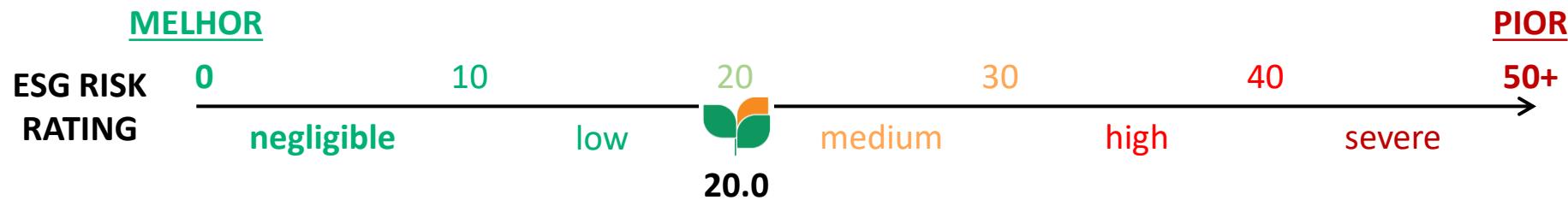
Através de iniciativas com um elevado impacto na descarbonização e envolvimento dos stakeholders

1. Transformar a oferta de financiamento para que inclua mecanismos de incentivo à transição climática de clientes particulares e empresariais;
2. Adaptar a forma de fazer banca para apoiar os clientes de forma mais próxima e pedagógica no processo de transição;
3. Alterar políticas de concessão e aceitação de operações de crédito de forma a reflectir os riscos climáticos;
4. Implementar e/ou reforçar iniciativas de descarbonização internas com enfoque na mobilidade, economia circular, sustentabilidade da cadeia de valor e energia (renováveis e eficiência), para mobilizar e liderar pelo exemplo;
5. Criar uma cultura de dados ESG, essencial para a medição de riscos e impactos e monitorização do cumprimento com este compromisso.

(1) Disponível em [CASustentável_NetZero_PositionPaperENG_1920x1080px \(creditoagricola.pt\)](https://casustentavel.netzero.PositionPaperENG_1920x1080px (creditoagricola.pt))

O Crédito Agrícola tem um dos Risk Ratings ESG mais baixos em Portugal (da Sustainalytics)

MORNINGSTAR | SUSTAINALYTICS Actualizado em Fevereiro, 2024



Ranking Bancos	Ranking Bancos Regionais
(1º = risco mais reduzido)	
251 em 1032	56 em 417

Outros bancos em Portugal:
 1º 13.8 | 2º 19.7 | 3º – 20.4 |
 4º -21.6 | 5º - 29.7 | 6º - 38.1



(1) Disponível em <https://www.sustainalytics.com/esg-rating/caixa-central-de-cr-dito-agr-cola-m-tuo-crl/2001082711>

(2) Escala de 0 (melhor) a 100 (pior).

Desempenho em linha com o atingimento dos objectivos estratégicos de médio e longo prazo

	2019	2020	2021	2022	2023	1T24	Médio Longo Prazo
Sustentabilidade							
% Crédito Green e Social no total de crédito bruto	n.a.	n.a.	12,0%	13,1%	15,2%	15,5%	> 30,0%
Representação do género feminino em cargos de liderança (%)	n.a.	25,9%	25,7%	26,7%	29,4%	30,0%	> 1/3
Crescimento de Negócio							
Quota de mercado de crédito (%)	5,4%	5,5%	5,6%	5,6%	5,8%	5,8%	> 6,0%
Clientes vinculados ¹ (%)	50,9%	52,8%	53,3%	52,1%	55,2%	56,9%	> 54,0%
Clientes digitais %	37,1%	40,9%	42,7%	45,2%	47,5%	47,5%	> 50,0%
Rentabilidade e Solidez							
ROE	8,2%	4,9%	8,1%	7,1%	13,1%	18,3%	> 7,5%
Cost-to-Income	67,0%	64,1%	65,4%	61,5%	41,8%	40,8%	< 60,0%
CET1 ²	16,1%	18,6%	19,2%	19,9%	22,3%	22,8%	> 15,0%
Rácio NPL	9,2%	8,1%	7,2%	5,1%	6,2%	6,4%	< 4,9%
# Caixas Associadas	79	75	75	71	68	68	< 60

(1) Cliente vinculado ou muito vinculado é um cliente "particular" com pelo menos 4 em 22 famílias de produto: depósitos à ordem; depósitos a prazo e poupanças; crédito habitação; crédito pessoal; contas cartão de crédito; crédito à actividade; crédito à tesouraria; crédito ao investimento; outros créditos; leasing; fundos de investimento mobiliários; de investimento imobiliários; seguros de capitalização; seguros risco; seguros não vida; cartões de débito; capital social; online; mobile; débitos directos; domiciliação de vencimentos; fundos de pensões.

(2) Incorporando o Resultado Líquido do período.

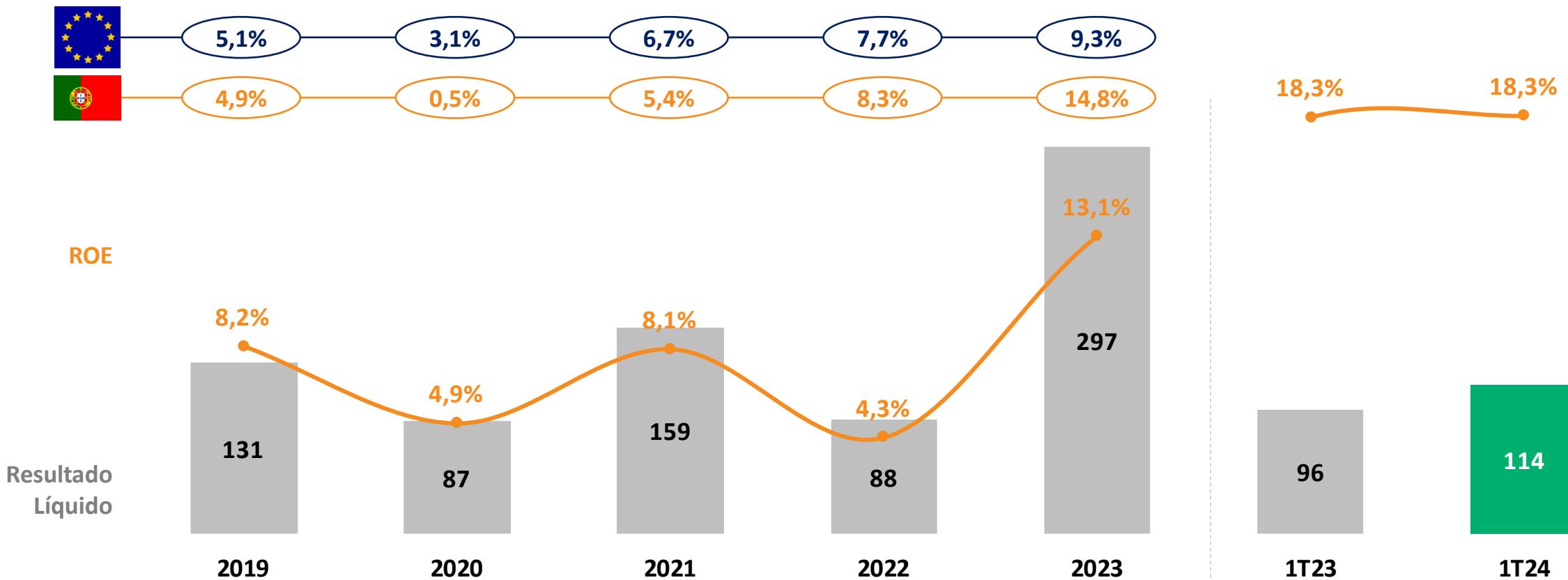


03. Destaques Financeiros

ROE consistentemente acima das médias de Portugal e da UE

Resultado líquido e Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)

(em milhões de euros)



Forte desempenho do Resultado Líquido no 1T24, impulsionada pela Margem Financeira, *Return on Equity* de 18,3%

Unidades: Milhões de Euros, %	2019	2020	2021	2022	2023	ΔYoY	1T23	1T24	ΔYoY
Margem Financeira	330,6	318,5	313,0	367,8	749,5	103,8%	153,4	205,2	33,7%
Comissões Líquidas	123,4	125,9	123,4	138,3	153,0	10,7%	38,8	38,0	-2,2%
Resultados de contratos de seguros	31,1	37,3	66,3	88,3	90,5	2,5%	22,3	21,4	-3,8%
Produto Bancário Core	485,1	481,7	502,6	594,4	993,0	67,1%	214,5	264,6	23,3%
Resultados de Operações Financeiras	51,2	94,8	63,0	-14,7	28,5	n.a.	6,5	-2,8	n.a.
Outros Resultados de Exploração	6,1	-7,3	4,3	-6,9	-13,3	93,5%	4,8	-0,6	n.a.
Produto Bancário	542,5	569,2	569,9	572,8	1.008,3	76,0%	225,7	261,2	15,7%
Custos de Estrutura	-362,6	-364,8	-372,7	-400,9	-421,2	5,1%	-101,6	-106,4	4,8%
Custos de pessoal	-216,5	-218,3	-223,3	-236,4	-249,5	5,5%	-62,7	-66,1	5,4%
Gastos gerais administrativos	-114,7	-113,4	-115,7	-129,7	-135,4	4,5%	-30,1	-31,2	3,5%
Amortizações	-31,5	-33,2	-33,7	-34,8	-36,3	4,2%	-8,8	-9,2	5,1%
Ganhos/perdas nas modificações	0,0	-11,1	-1,1	5,9	-2,1	n.a.	0,6	-3,2	n.a.
Provisões e imparidades	4,6	-73,6	2,2	-57,4	-129,1	125,0%	-2,8	-5,0	76,5%
Resultados de outros activos (eq. patrimonial e ANCDV)	-4,3	1,2	1,3	3,8	-43,2	n.a.	0,9	0,1	-89,6%
Resultado antes de impostos	180,1	120,8	199,4	124,1	412,6	232,4%	122,8	146,6	19,4%
Impostos	-48,5	-33,9	-40,5	-36,1	-115,2	219,0%	-26,8	-32,3	20,1%
Interesses que não controlam	-0,1	-0,1	-0,2	-0,2	-0,2	-5,9%	-0,1	-0,1	9,6%
Resultado Líquido	131,5	86,8	158,8	87,8	297,2	238,6%	95,8	114,3	19,2%
Caixa Central	20,6	27,8	42,8	22,3	66,3	196,6%	22,3	17,1	-23,3%
Caixas Agrícolas	98,2	51,3	96,9	86,5	241,8	179,5%	86,5	87,3	0,9%
Outros ¹	12,7	7,7	19,1	-21,1	-10,9	-48,4%	-13,0	9,8	n.a.
Return on Equity	8,2%	4,9%	8,1%	4,3%	13,1%	8,8pp	18,3%	18,3%	0,1pp
Cost of Risk	-0,02%	0,48%	0,04%	0,45%	0,77%	0,33pp	0,10%	0,04%	-0,06pp
Core Cost-to-Income	74,7%	75,7%	74,2%	67,4%	42,4%	-25,0pp	47,4%	40,2%	-7,1pp

(1) Inclui FACAM, seguradoras, empresas do grupo, FII e ajustamentos de consolidação

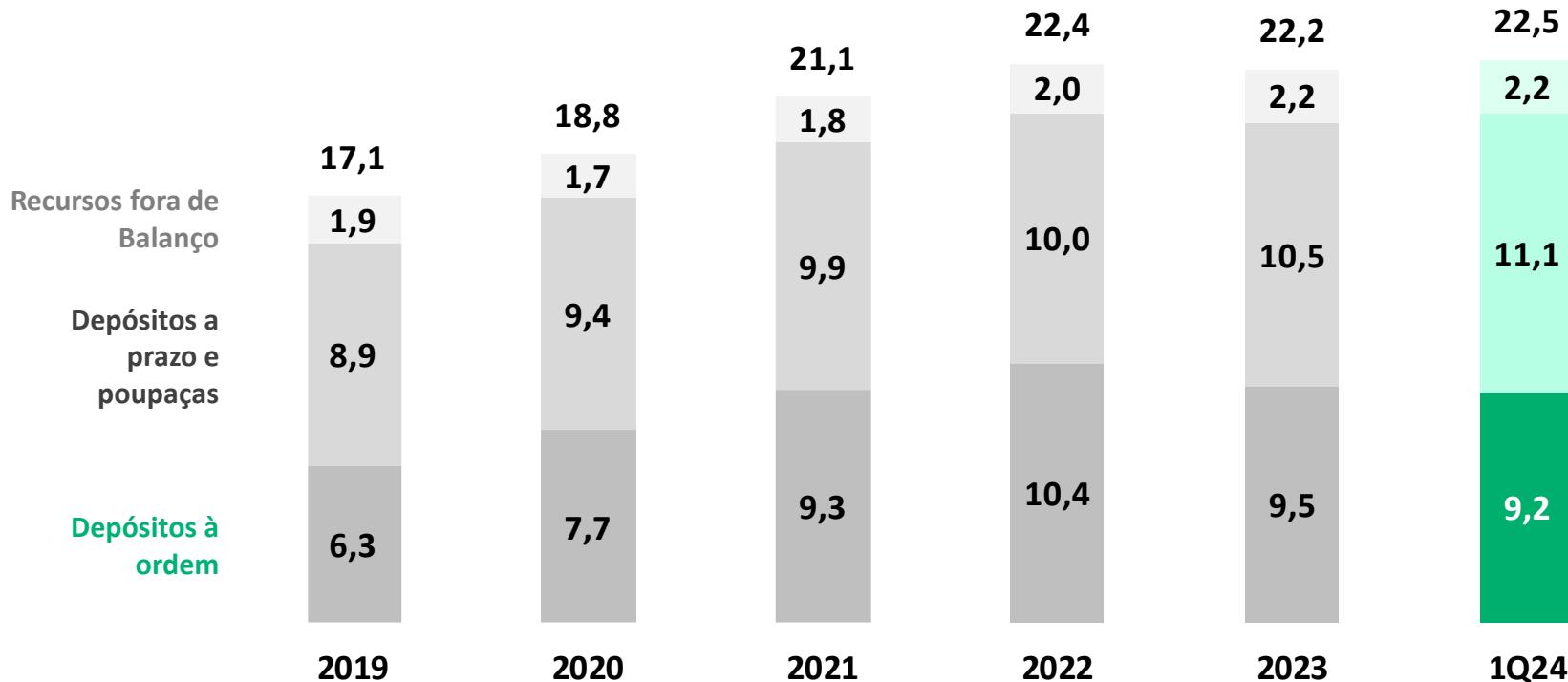
- Acréscimo da **Margem Financeira** de 33,7% para 205,2 milhões de euros (+51,8 milhões de euros face a 1T23);
- Slight decline in **Net Fees and Commissions** of 2.2% to 38.0 million euros (-0.8 million euros YoY), mainly in credit (including suspension of mortgages fees in place until the end of the year), insurance placement and marketing fees, partially offset by card-related fees;
- Decréscimo ligeiro das **Comissões Líquidas** de 2,2% para 38,0 milhões de euros (-0,8 milhões de euros YoY) principalmente no crédito (incluindo suspensão de comissões de crédito habitação em vigor até final do ano), colocação de seguros e marketing, parcialmente compensados pelas comissões relacionadas com cartões;
- Decréscimo de 9,2 milhões de euros no **Resultado de Operações Financeiras** para -2,8 milhões de euros, o que compara com um ganho de 6,5 milhões de euros no 1T23;
- Reforço das **Provisões e Imparidades**, que ascenderam a 5,0 milhões de euros no 1T24. O **custo do risco de crédito** cifrou-se em 0,04%, representando um decréscimo homólogo de 0,06 p.p.;
- Aumento dos **Custos de Estrutura** em 4,8% para 106,4 milhões de euros (Custos com Pessoal +5,4% face ao 1T23);
- **Resultado Líquido** consolidado no 1T24 atingiu 114,3 milhões de euros, um acréscimo anual de 19,2%, correspondendo a um **Return on Equity** de 18,3%.

Rácio de Transformação diminuiu ligeiramente no 1T24 dado o acréscimo dos depósitos.

Elevada proporção dos depósitos coberta pelo FGD ($\approx 81\%$ em Mar.2024)

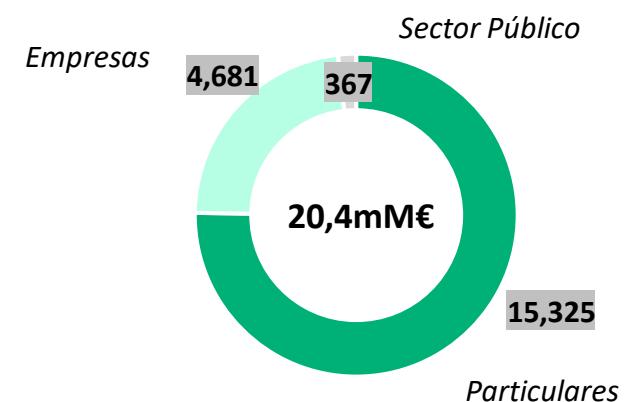
Recursos de Clientes

(mil milhões de euros)



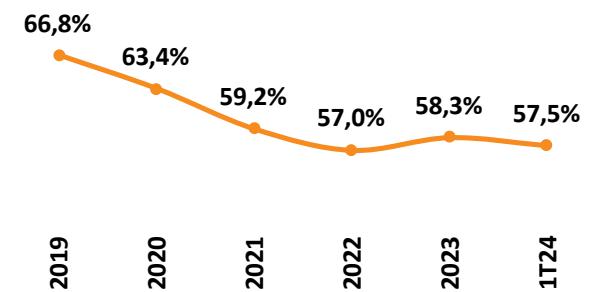
Depósitos de Clientes

(mil milhões de euros)



Rácio de Transformação

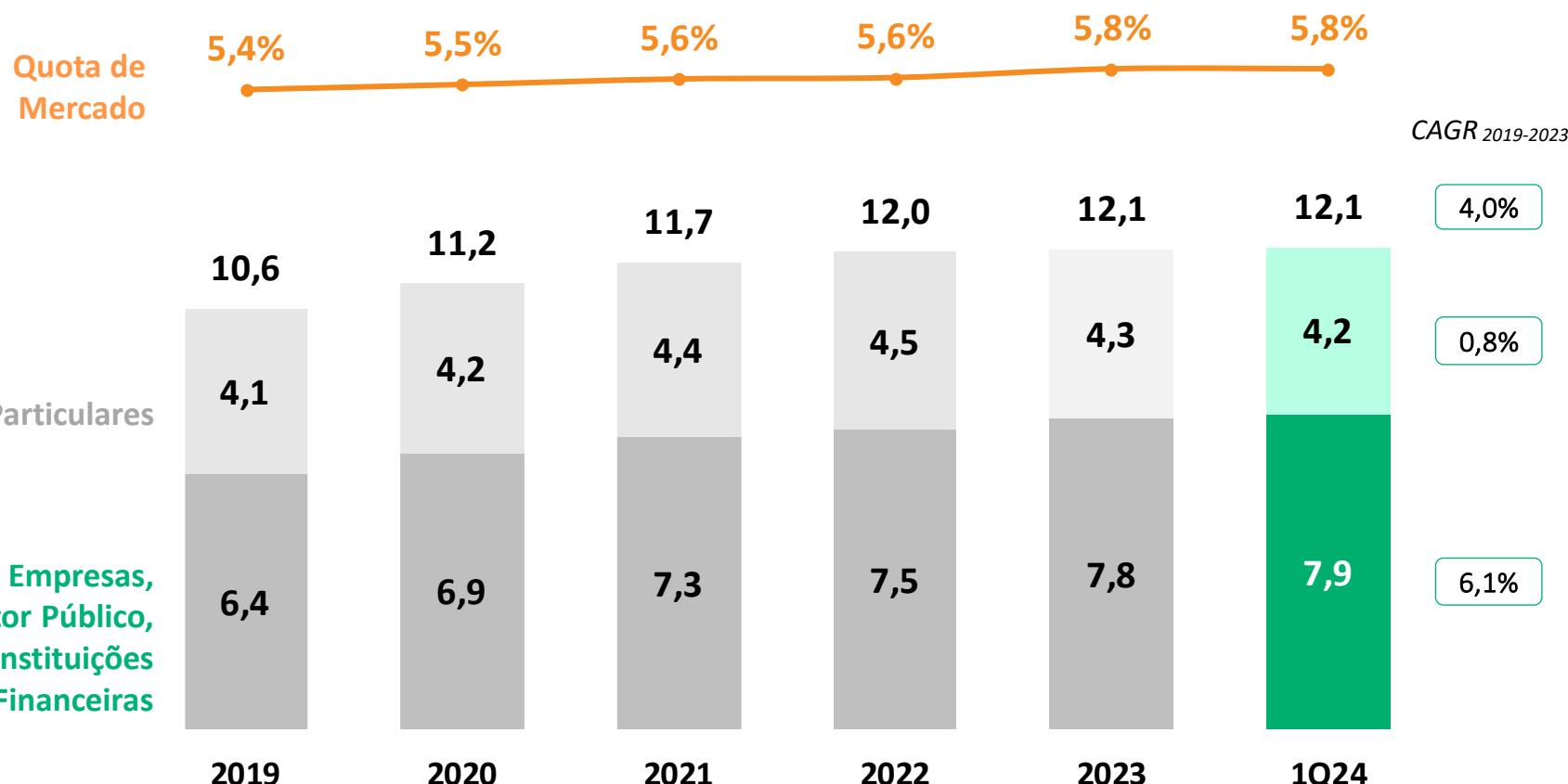
(%)



Continuação do crescimento do crédito bruto, impulsionado pela actividade comercial

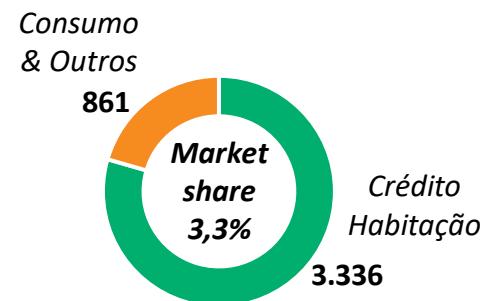
Crédito Bruto Concedido a Clientes

(milhares de milhões de euros)



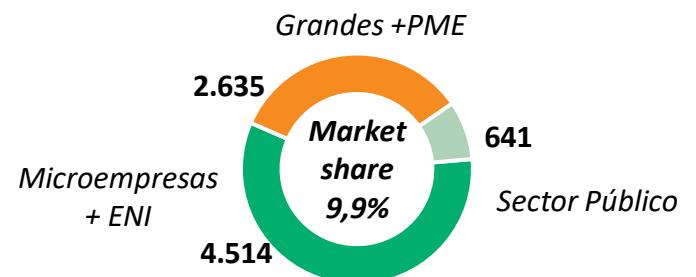
Crédito a Particulares

(milhões de euros, Março de 2024)



Crédito a Empresas

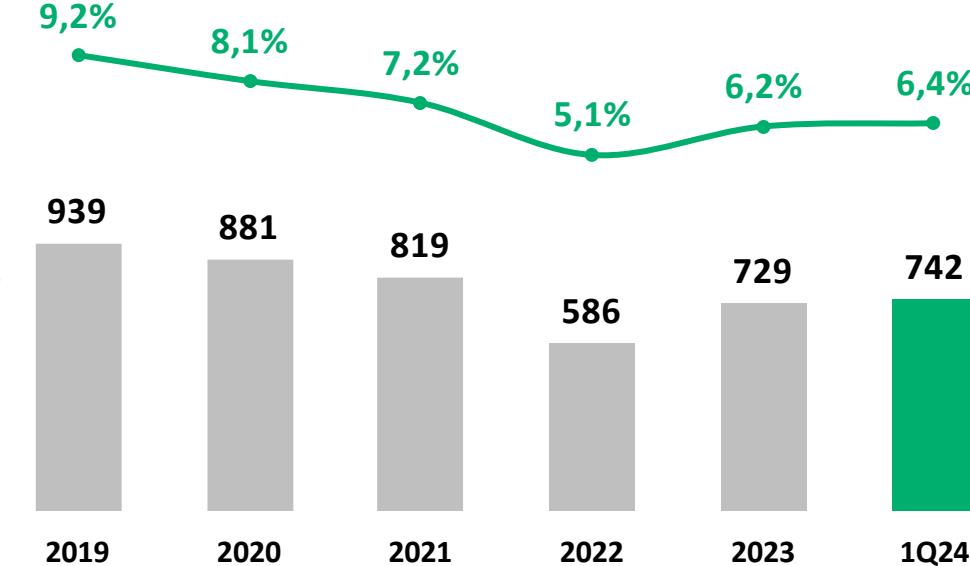
(milhões de euros, Março de 2024)



Acréscimo dos NPL de 12,9M€ de Dez.23 para Mar.24, tendo o rácio NPL aumentado de 6,2% para 6,4%

Volume e Rácio de NPL

(milhões de euros, %)

Rácio
NPL

Rácios de Cobertura de NPL

(%)

Cobertura Total de NPL
(FINREP¹) %

87%

87%

88%

92%

89%

89%

Cobertura Total de NPL
por provisões e
imparidades² %

42%

44%

41%

61%

53%

53%

Cobertura Total
de NPL %^{3,4}

131%

128%

134%

151%

140%

140%

Cobertura de NPL
por Colaterais %

95%

93%

101%

110%

102%

101%

Cobertura de NPL por
Imparidades %³

36%

35%

33%

41%

38%

38%

(1) Aplicando haircuts e custos, limitados pelo montante da exposição do contrato (FINREP).

(2) Carteira de crédito total (stage 1, 2 e 3)

(3) Aplicando haircuts e custos.

(4) Em 2022, as coberturas de NPL Totais e por Imparidades incluem a provisão overlay no montante de 9,4M€.

2019

2020

2021

2022

2023

1Q24

O capital social do Grupo atingiu 2.27146 milhões de euros em Março de 2024 (+108M€ desde o início do ano)

Capital Próprio Total

(milhões de euros)

Dividendos (M€)

0,08

1,16

0,92

1,00

Pay-out ratio

0,06%

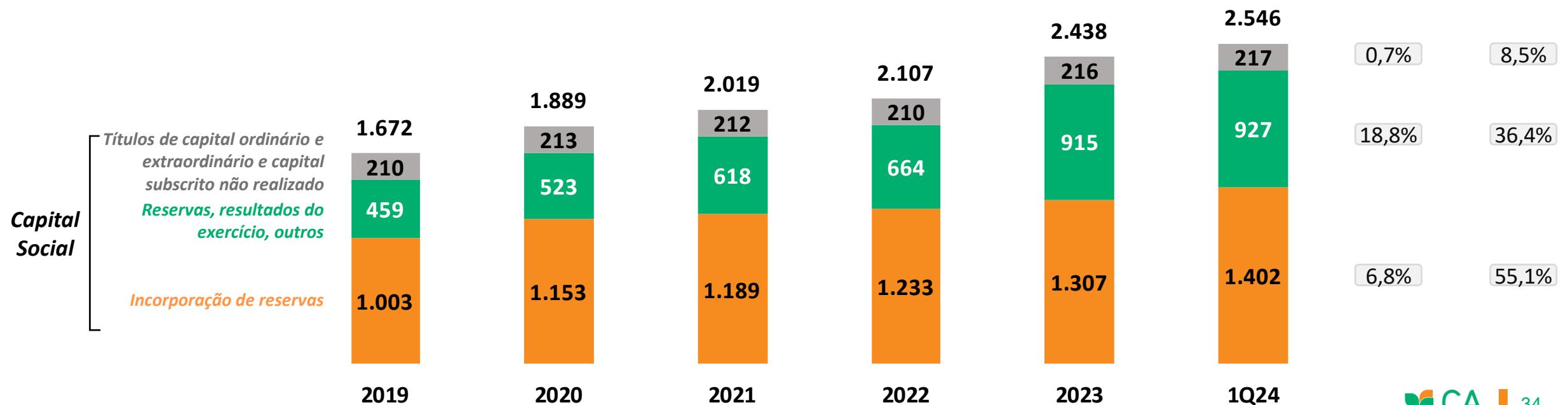
1,34%

0,58%

1,15%

Sendo um grupo financeiro cooperativo, o Crédito Agrícola não está sujeito a pressão de pagamento de dividendos aos seus Associados. Como tal, a retenção de resultados é a principal fonte de capital (geração interna de capital)

CAGR 19-2023 % Capital Próprio



O nível de capitalização do Crédito Agrícola está confortavelmente acima dos requisitos mínimos

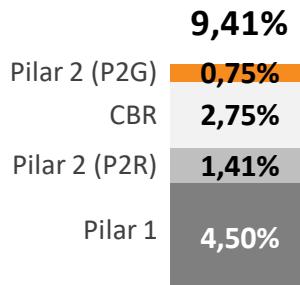
Requisitos de Fundos Próprios Consolidados

(%)

Common Equity Tier 1

22,80%

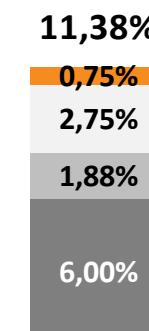
Buffer:
+13,39 p.p.


Requisitos CET1 2024
CET1 GCA Mar.2024
(fully implemented)¹

Tier 1

22,80%

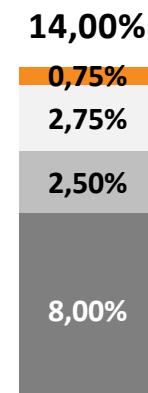
Buffer:
+11,42 p.p.


Requisitos 2024 Tier 1
Tier 1 GCA Mar.2024
(fully implemented)¹

Fundos Próprios Totais

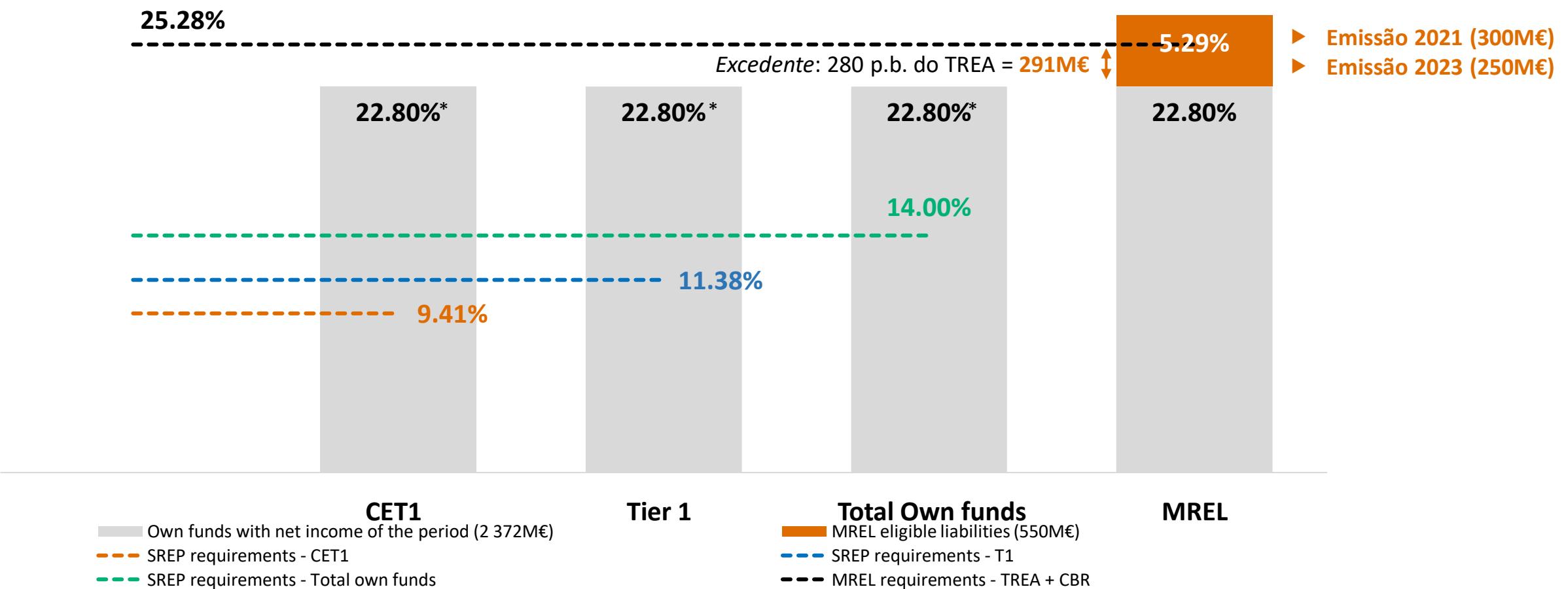
22,80%

Buffer:
+8,80 p.p.


Fundos Próprios Totais GCA Mar.2024
(fully implemented)¹

O requisito vinculativo MREL TREA do Grupo CA, em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2024, é de 25,28%, superado após a emissão obrigacionista Senior Preferred de 250M€ em 2023

Cumprimento do requisito MREL TREA + CBR para 1.01.2024



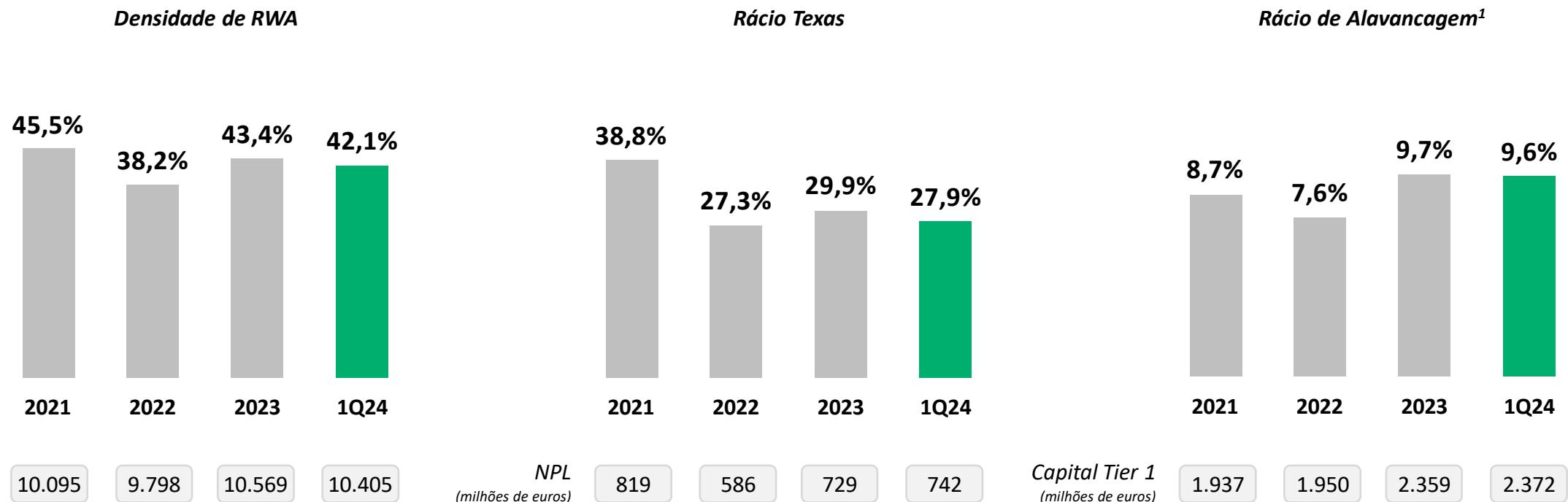
(*) Resultado líquido do exercício de 107M€ (FINREP método equivalência prudencial)

Conforme comunicado pela Autoridade de Resolução em Agosto de 2023, os requisitos vinculativos MREL TREA e MREL LRE do Grupo CA a partir de 1.Jan.2024 foram actualizados para 25,28% e 5,92%, respectivamente, já adicionado do requisito O-SII (CBR) de 0,25% divulgado pelo Banco de Portugal na comunicação CEX/2022/1000103374, a vigorar desde 1 de Junho de 2023.

A solidez do Crédito Agrícola é confirmada por métricas de Balanço adicionais

Densidade de RWA, Ráios Texas e de Alavancagem

(%)



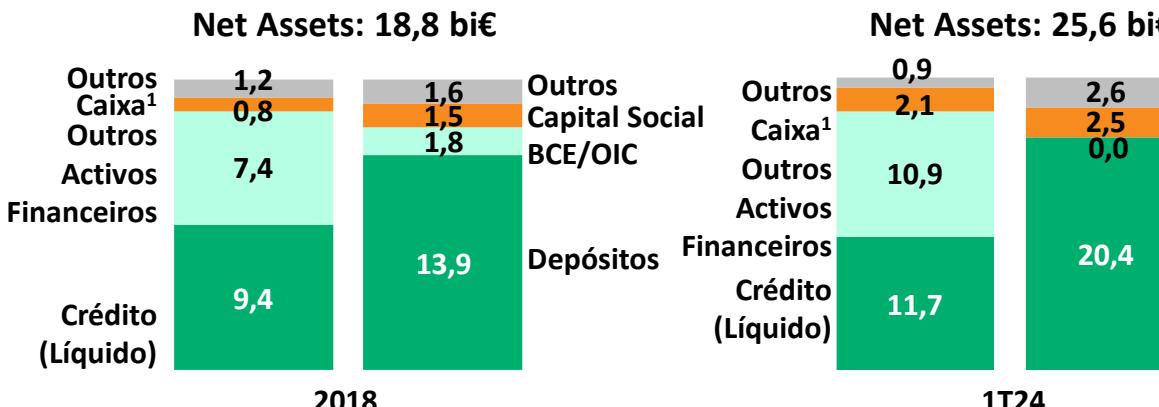
Legenda: Densidade de RWA = RWA / Exposição Total; Ráio Texas = NPL / (Tangible Common Equity + Loan Losses Reserve); Leverage Ratio = Tier 1 Capital / Exposição Total.

(1) Incluindo o Resultado Líquido do período.

O Grupo Crédito Agrícola tem uma sólida posição de liquidez

Balanço Consolidado

(milhares de milhões de euros)



Financiamento do BCE

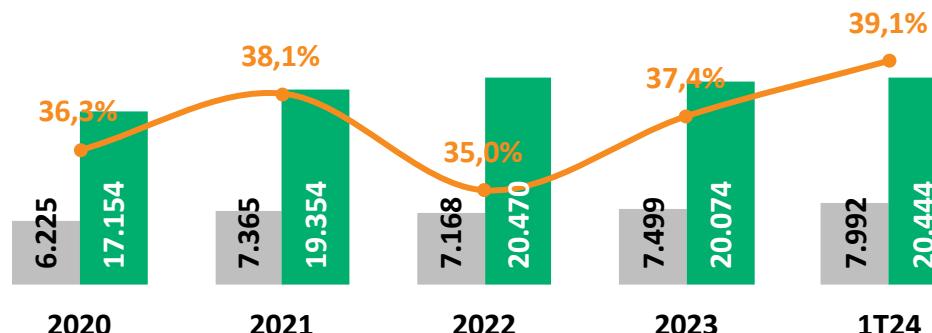
(milhões de euros)

Activos Elegíveis	2021	2022	2023	1T24
Activos Elegíveis	7.846	7.141	7.576	7.320
Buffer	4.794	7.141	7.558	7.320
Depósitos	3.053		18	

(1) Caixa = Caixa, depósitos em bancos centrais (1.655M€ em Set.2023) + Outros depósitos à Ordem (56M€ em Set.2023). OIC – Other Financial Institutions

HQLA vs Depósitos de Clientes

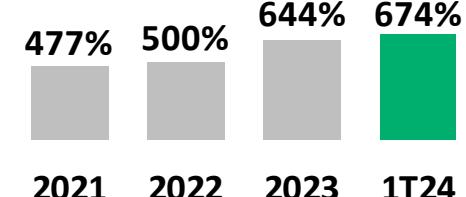
(milhões de euros)



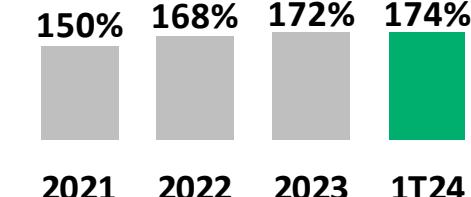
Ráctios de Liquidez

(%)

Liquidity Coverage Ratio (LCR)



Net Stable Funding Ratio (NSFR)



HQLA Totais

Depósitos

● HQLA / Depósitos

Para serem classificados como **HQLA**, os activos devem ter liquidez nos mercados durante períodos de stress e, idealmente, serem elegíveis pelo Banco Central.

LCR: LCR: stock de HQLA livres para cobertura do total de saídas líquidas de caixa ao longo de um período de 30 dias sob o cenário de stress prescrito na LCR20. **NSFR:** é o rácio montante de fundos estáveis disponíveis de uma instituição face ao montante total necessário de fundos estáveis ao longo do horizonte de 1 ano.

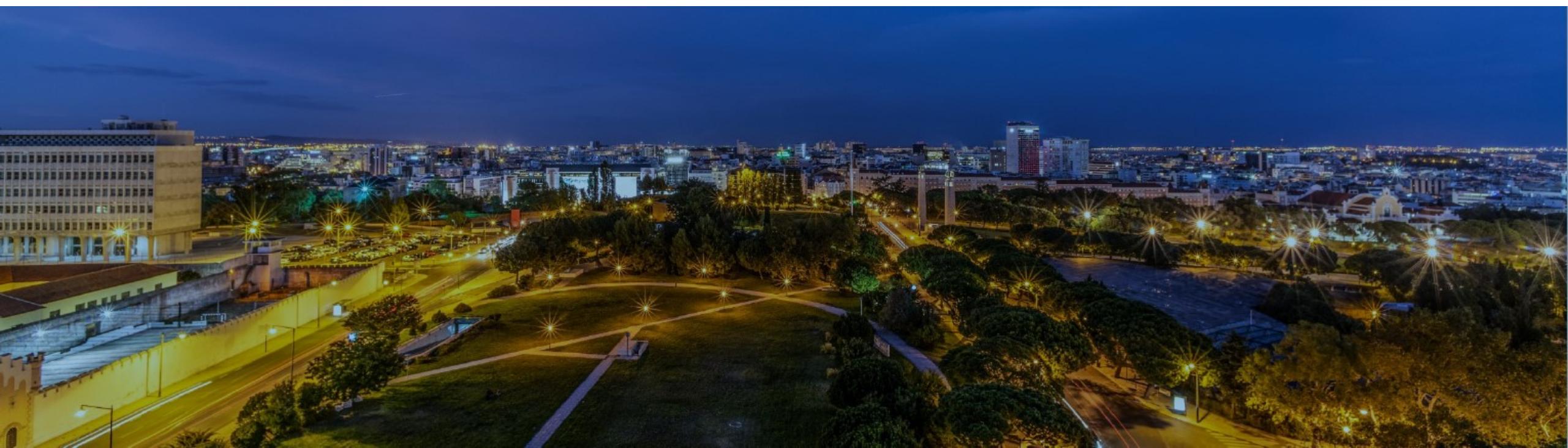
Contactos

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo

Rua Castilho, 233/233A
1909-004 Lisboa, Portugal
BIC/SWIFT: CCCMPTPL
www.creditoagricola.pt

Investor Relations

Tel. (+351) 21 380 55 25
investor.relations@creditoagricola.pt
www.creditoagricola.pt/institucional/investor-relations





Para mais informações: [f](#) [o](#) [d](#) [y](#) [in](#) | creditoagricola.pt